

<http://noticias.sapo.tl/portugues/info/artigo/1521848.html>

Federica Mogherini: Acordo com Austrália pode trazer benefícios económicos a Timor-Leste

Lusa, 08 de Março de 2018, 20:55 -- A chefe da diplomacia da União Europeia (UE), Federica Mogherini, considerou hoje que o tratado assinado na terça-feira com a Austrália sobre a exploração de fronteiras marítimas vai trazer benefícios económicos e de desenvolvimento a Timor-Leste.

O tratado, salientou em comunicado, vai permitir “a exploração conjunta dos recursos do Mar de Timor, que trará benefícios económicos e contribuirá para o desenvolvimento sustentável, particularmente em Timor-Leste”.

Mogherini destacou ainda que o tratado, assinado na presença do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, “demonstra a eficácia do processo de conciliação da UNCLOS e dá um sinal positivo a outros países que disputam fronteiras marítimas de que os diferendos devem ser resolvidos pacificamente e no respeito pela lei internacional”.

O acordo entre Timor-Leste e a Austrália foi alcançado, na terça-feira, em Nova Iorque, na primeira utilização do processo de conciliação previsto na Convenção das Nações Unidas sobre a Lei do Mar (conhecida pela sigla UNCLOS).

Federica Mogherini: Agreement with Australia could bring economic benefits to Timor-Leste

Lusa, March 08, 2018, 8:55 PM --European Union (EU) diplomacy chief Federica Mogherini said Tuesday that the treaty signed on Tuesday with Australia on the exploitation of maritime borders will bring economic and development benefits to Timor-Leste.

The treaty, she said in a statement, will allow “the joint exploitation of Timor Sea resources, which will bring economic benefits and contribute to sustainable development, particularly in Timor-Leste.”

Mogherini also stressed that the treaty, signed in the presence of United Nations Secretary-General António Guterres, “demonstrates the effectiveness of the conciliation process of UNCLOS and gives a positive signal to other countries disputing maritime borders that disputes must be resolved peacefully and with respect for international law.”

The agreement between Timor-Leste and Australia was reached on Tuesday in New York on the first use of the conciliation procedure provided for in the United Nations Convention on the Law of the Sea (UNCLOS).